

## Clesi lança novos livros vencedores de concurso

Escritores e poetas vivem do sentido da palavra e da busca incessante de como transformá-la numa obra de arte, quer na poesia, quer na prosa. Vivem desta busca por preciosidades, provocando estranhamentos, retirando o sentido fragmentado das palavras que lhes permitirão dar uma conotação muito mais ampla, em sua forma e construção.

Na realidade este é o exercício do ato criador, onde é preciso que o artesão da palavra tenha a capacidade de dialogar com sua escrita, ser criativo e a partir de suas experiências transformar palavra em arte. Como resultado, saldo positivo para a literatura em geral e, mais ainda, para nós leitores, que acabamos de ganhar mais três títulos; três olhares diferenciados deste exercício, premiados e agora editados pelo Clesi.

Um primeiro olhar, um tanto especial, para **O Coelho Clemente**, da poeta e contista Cida Pinho, que marca sua estréia na Literatura Infanto-Juvenil preocupada em apresentar às crianças uma história mais leve, cheia de peripécias,

mas sem mensagens duvidosas e que desperte nos pequenos o ler pelo prazer da leitura.

Outro olhar mais incisivo para **Os Olhos Salientes do Crocodilo**, do também estreante, Aroldo Chagas. Um poeta em fase de experimento, que vibra diante de um mundo de informações que estão ali para serem absorvidas, que gosta da transgressão, de construir e ao mesmo tempo de tempo desconstruir. "Um operário de palavras com olhos argutos e luminosos como os de um crocodilo".

E por último, um olhar pelo **Labirintos**, onde o poeta Nélio Canêdo, ao mesmo tempo em que transborda amor, num relacionamento cheio de delicadezas, suga de sua vivência gritos de protesto e pedidos de paz para o mundo, expondo um misto de pureza, sensibilidade e revolta. Uma poesia para ser lida como quem olha nos olhos e diz tudo e algo mais ao mesmo tempo.

Marília Siqueira



\*Os livros receberam o prêmio de edição do 6º Concurso Regional para Edição de Livro/2005.

visite nosso site >>> [www.clesi.com.br](http://www.clesi.com.br)

"Navegar é preciso..."

O ano de 2006 foi gratificante para nós. A participação do Clesi no 1º Salão do Livro de Ipatinga, realizado pela Câmara Mineira do Livro e Usiminas, foi significativa. Em seis dias o Salão recebeu cerca de 26 mil pessoas. Em nosso estande apresentamos obras de mais de 240 autores, em suas diversas manifestações. Isso sem falar nos títulos publicados pelo Clube. Entre lançamentos, oficinas, palestras, espetáculos teatrais, o contato direto entre autor e leitor, que consideramos de suma importância. Foram dias de intensa atividade e troca de experiências.

Ainda respirando a energia positiva do Salão, entramos 2007 com novidades. A primeira é que o Circuito de Literatura do Clesi foi novamente aprovado pela Secretaria de Estado da Cultura, nos permitindo utilizar os benefícios da Lei Estadual de Incentivo. E a Usiminas novamente nos prestigia com seu patrocínio. Para esta edição do Circuito, além dos concursos, lançamento de livros, edição deste jornal e outras atividades, teremos o lançamento do projeto Giro-lê, que surge com a proposta de fomentar e apoiar a produção, edição, difusão e a distribuição do livro infantil, bem como de incentivar o hábito da leitura, aproximando os leitores infantis e infanto-juvenis do livro produzido pelo autor regional.

A outra é o lançamento do nosso tão sonhado site, que aconteceu oficialmente em 09 de março, nas dependências da Biblioteca Central de Idéias, no Centro Cultural Usiminas, com a presença da diretoria do Clesi, da Academia de Letras de Ipatinga, entidades, grupos regionais, associados e amigos do Clube. Essa nova empreitada surge para divulgar nossas atividades e para dar espaço aos associados e amigos da literatura de divulgarem seus trabalhos.

Foram três meses de trabalho árduo que estão valendo a pena, haja visto as manifestações recebidas, vindas de várias partes do país e, para grata surpresa, até da Áustria. Algumas delas estão publicadas na última página deste jornal. Agradecemos imensamente a todos. Estamos agora, aguardando sua opinião. Visitemos. Dê uma passadinha pela seção "cafezinho", espaço onde você pode deixar sugestões, críticas ou, simplesmente, bater-papo e trocar idéias. Entre e fique a vontade. [www.clesi.com.br](http://www.clesi.com.br)

**Marilda Lyra**  
Jornalista Responsável

## Saudações Literárias

Estamos no quase! Quase no final de mais um mandato de alegrias e muito trabalho, de todos da diretoria, para levar à população o tear das letras, dos poemas e dos livros. Pessoalmente, estar no Clesi nestes mais de 20 anos é como um casamento que dá certo, onde existem os percalços, mas as alegrias transbordam e nos mostram que estamos no caminho certo.

O Clube, que não é meu, não é de ninguém, e sim, de todos que, prazerosamente, estão unidos por uma mesma causa, nos últimos anos protagonizou avanços importantes com o site na internet, o jornal ultrapassando as fronteiras de Minas e participações em respeitáveis eventos literários e ainda os intercâmbios com pessoas e grupos que também têm a mesma filosofia do Clesi. Tudo isso graças ao apoio da Usiminas, que por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, possibilitou o desenvolvimento de projetos importantes, saídos da cabecinha extremamente pensante da nossa Marília Siqueira, como por exemplo, a real participação de crianças de várias escolas nos festivais de poesias. Eles não são os escritores do amanhã e sim, os de agora com a alegria e descontração dos pequenos que descobrem o caminho das letras em meio a tanta informatização. Como é doce escrever!

Em março último, o Clesi fez 22 anos com todo o fôlego de juventude e aprendizado e, após quatro anos como Presidente, daqui a pouco deixarei o cargo com o sentimento de dever cumprido, e sei que, se tudo não foi possível de se concretizar neste período, a caminhada apenas começou e estaremos ao lado da nova diretoria com a certeza de alçar vôos mais altos no maravilhoso mundo da literatura neste vale, não só apenas de aço, mas também das artes e das letras.

Abraços e até mais.

**Wellington Fred Martins**  
Presidente do Clesi

### expediente

#### Clube dos Escritores de Ipatinga

Presidente Wellington Fred Martins • Vice-Presidente Nivaldo Resende • 1ª Secretária Marília Siqueira Lacerda • 1º Tesoureiro Ademar Pinto Coelho  
Diretora de Relações Sociais Angélica Vaccarini • Diretora de Divulgação Nena de Castro • Produção Marilda Lyra.

Contatos ☎ (31) 3822.3876 • [www.clesi.com.br](http://www.clesi.com.br) • [clesi@clesi.com.br](mailto:clesi@clesi.com.br) • Correspondências Cx. Postal 786, 35160-970, Ipatinga-MG.

Projeto Gráfico VCS Propaganda • Impressão Gráfica Tavares • Tiragem 3.000 exemplares • Jornalista responsável Marilda Lyra [MG.11460 JP].

Revisões e conceitos emitidos em artigos, poemas e colaborações são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

Realização



Co-produção



Patrocínio



Apoio



# Em Cartaz

## 5º FESP DESTAQUE INFANTO-JUVENIL

### O Peixinho e o Mar

O peixinho  
lá no mar  
está tossindo, tossindo,  
sem parar.

Há tanto lixo no mar,  
que ele mal consegue nadar.  
E continua tossindo, tossindo  
sem parar!

O tempo vai passando,  
o lixo aumentando e ele a piorar!  
E na poluição vai morrendo,  
morrendo junto com o mar!

#### Menção Honrosa

Monique Vieira de Moura  
Mariana - MG  
Categoria 12 a 15 anos

### O Sol e o Girassol

O girassol, uma flor linda  
Amarelinha, cheia de amor

O sol, bonito e gigante  
Com seu jeitão radiante  
Pela beleza do girassol se encantou  
Quando rapidamente o olhou

O girassol, pela luz do sol  
Se apaixonou  
E o procurando girou, girou...

E quando o encontrou  
De olhar nunca mais parou

E é assim até hoje  
O sol e o girassol  
Se encontram de dia  
E só se despedem a noite.

#### Menção Honrosa

Laura Leal Campos Patrício  
Vargem Alegre - MG  
Categoria 08 a 11 anos

### Medo

Medo  
Medo  
Medo de brinquedo  
Nunca tive  
Mas estive  
Com medo  
De folgado!

Medo  
Medo  
Medo de escuro  
Mas quem sabe  
Eu ainda curo!

Medo  
Medo  
Medo da solidão  
Que deixa triste  
Meu coração!

Medo  
Medo  
Medo do coração  
Que prende  
Os sentimentos ruins  
Em vão!

Medo  
Medo  
Medo do medo  
Que sempre assombra  
Quem tem medo!

#### Menção Honrosa

Amanda Guimarães Torquetti  
Timóteo - MG  
Categoria 08 a 11 anos

### A Vida

A vida é uma surpresa,  
Repleta de felicidade, tristeza, mas também beleza.  
A vida deveria ser só de bondade  
E nada, nada de maldade.

Um dia eu pensei e muito pensei:  
Por que as pessoas fazem guerras  
Enquanto poderiam viver em paz e harmonia  
Um ar de tranqüilidade e felicidade???

Sonhei que estava num campo de flores  
E ali reinava muitos amores  
União e paz em meio às flores  
Ali o tema era perdão  
E por ali não tinha problema, então!

Assim é a vida repleta de segredos  
Que com o passar do tempo  
Nos faz perder o medo ou até enlouquecer.  
Pelo meu caminho seguirei pensando  
E por toda a minha vida continuarei amando.

#### Menção Honrosa

Mikele Letícia dos Santos - Ipatinga - MG  
Categoria 08 a 11 anos

## 5º FESP DESTAQUE INFANTO-JUVENIL

### Imortalidade

Os poetas não morrem,  
viram poesia.

Os músicos não morrem  
viram notas e papel  
e sons que invadem os ouvidos.

A natureza não morre  
a árvore revive em chão  
e faz nascer outra árvore.

O bicho alimenta o outro  
e fará viver este outro bicho.

Só os inúteis  
e os não-amados morrem,  
pois só estes não  
deixam lembranças  
só ressentimentos.

E enquanto existir  
a lembrança de alguém  
este alguém viverá.

Todo aquele que é amado  
é lembrado  
e quem é lembrado  
nunca morre.

**Menção Honrosa**  
Mayra de Souza Marques - Mariana - MG  
Categoria 12 a 15 anos

### A Lua

Lá vai a lua  
Caminhando pelo céu,  
Cobrindo toda a rua.

Lá vai a lua  
Com seus raios cor de prata,  
Pelo céu andando nua  
Clareando a verde mata.

Disseram-me que na lua  
Há um dragão,  
Que sai de sua casa  
E vai morar na escuridão.

A lua é uma bola  
Que flutua na imensidão,  
Mas que menino a esqueceu  
Perdida na escuridão?

A lua é mesmo muito bela  
Principalmente quando revela  
Sua nobre beleza  
A quem está sobre a janela

**Menção Honrosa**  
Simão Soares Teixeira Ribeiro  
Medeiros - MG  
Categoria 12 a 15 anos

## 21º FESTIVAL ESTADUAL DE POESIA - 2006

### Inverno

Frio, mas nem tanto:  
A toda dor que geme  
Aquece o pranto.

**Menção Honrosa**  
Frederico Spada Silva - Juiz de Fora - MG

### Simetria

Quase sempre não é sempre.  
Quase nunca não é nunca.  
Quase morte sempre é hoje.  
Quase hoje nunca vi.  
O futuro no passado  
hoje eu vivo por aí.

Metade de mim é um anjo.  
A outra metade é quase morte  
e chora.

Sou uma coisa só com faces  
quase simétricas.

**Menção Honrosa**  
Leonam Rocha de Almeida  
Belo Horizonte - MG

### Resignação

Fui mais que tua dor,  
Quando teus olhos me suplicavam  
O elixir que não possuía.

Fui mais que tua ânsia,  
Quando adivinhava teus passos  
Vacilantes por detrás da porta,  
À espera de que eu encontrasse a chave  
Que sabias não existir.

Fui mais que teu medo,  
Quando fingia me ignorar,  
Profilaticamente antevendo  
Rupturas e desencontros.

Fui mais que todo o amor possível,  
E por te querer mais do que a mim,  
Aprisionei-te em sonhos platônicos,  
E rotas inexistentes,  
Resignando-me à impalpabilidade  
Da tua presença abstrata.

**Menção Honrosa**  
Antônio Geraldo de Carvalho - São João Del'Rey - MG

## O QUE É ALDRAVISMO

J. B. Donadon-Leal\*

*Arte Aldravista é:*

*“Expressão de liberdade. Romper barreiras formais de produção e ousar criar conceitos novos”.*

*“Arte Metonímica - autor e leitor percebem porções daquilo que é possível.  
O leitor metonímico é aquele que busca algo que só ele viu.”*

*“A obra aldravista não é presa a uma forma e está autorizada a ser experimentação  
de formas compostas de qualquer substância...”*

Depois de seis anos de produção literária e de artes plásticas de tendência aldravista, é natural que nos questionem a respeito do conceito de aldravismo.

Aldravismo vem de aldrava, termo que designa o utensílio com o qual se bate nas portas para que estas sejam abertas. Assim o aldravismo pode ser caracterizado pela arte que chama atenção, que insiste, que abre portas para as interpretações.

A história aldravista começa no ano de 2000, com o lançamento do Jornal Aldrava Cultural, que delineava como objetivo a produção livre da arte, sem o ranço da crítica acadêmica elitista e preconceituosa. A primeira providência foi a de buscar a superação do critério de seleção dos textos para publicação pautados no parâmetro qualitativo: bom / ruim. No lugar disso, o aldravismo concentrou-se em definir qualidade como algo derivado da consciência da proposta artística e de seu direcionamento a um público definido. Assim, o poema-pele do adolescente, confessional e apaixonado é poema de qualidade, uma vez que cumpre com seu propósito de sedução. O fim social da obra de arte, ou o seu discurso predominante, seja ele de convencimento pela sedução, pela fria persuasão ou pela manipulação, justifica a empreitada de produzir arte. Esse caminho inicial de conceituação do aldravismo é o da busca incondicional do exercício da liberdade, e não poderia ser de outra forma, já que ele nasce no berço da liberdade – Mariana.

Do consenso de que a arte deve ser, antes de tudo, expressão de liberdade, a comissão editorial do Jornal Aldrava Cultural passou a ter como critério de escolha de textos para publicação aqueles que **rompem com barreiras formais de produção**, especialmente aqueles que **ousam criar conceitos novos**. Essa perspectiva abriu caminho para a percepção do elemento mais importante da produção artística – o sujeito de sua produção. Assim, o aldravismo acordou que produção não é via de mão única, não é imposição do sujeito “autor”. A produção constitui em algo de mão dupla: de um lado o autor da obra de arte e de outro o autor da leitura dessa obra. A obra exposta através da publicação passa a ser um produto disponível, mas morto. É somente

no ato de leitura que ela recupera a vida, não na proposta do autor, não na intenção do autor, mas na visão do leitor. O leitor se apropria de todas as prerrogativas de construtor de sentido. Nesse ponto, encontra-se o cerne da proposta aldravista: o leitor não sendo capaz de recuperar o sentido integral da consciência do autor, deverá buscar apenas o sentido possível, aquele autorizado pelas condições de produção da leitura. O sentido buscado por um adolescente apaixonado será recortado pela paixão; o de um estudante de literatura será direcionado para a tarefa escolar; o de um trabalhador cansado, para o relaxamento; o de um sujeito descrente com a política, para a crítica e o desabafo. Esses tons diferenciais de comportamento de leitor são indicadores de metonímias possíveis e inesgotáveis, daí a conceituação do aldravismo como a de **arte metonímica – autor e leitor percebem porções daquilo que é possível**. O sujeito da produção da arte metonímica é criativo quanto mais inova no quesito: o que é que somente eu vi. **O leitor metonímico é aquele que busca algo que só ele viu**. A liberdade e a metonímia tornam-se os pilares da arte aldravista.

**A arte aldravista é expressão da liberdade.** O artista não compõe sua obra, determinando a sua interpretação; sabe que o leitor também é livre para buscar sentidos, a partir da sua história de vida. **Arte aldravista é metonímica**, pois não tem a pretensão de mostrar uma totalidade; contenta-se em apresentar um indício, uma metonímia. A obra aldravista não é presa a uma forma; molda-se à forma que melhor seja expressão de um indício de conteúdo. A arte aldravista está autorizada a ser experimentação de formas compostas de qualquer substância – som, imagens, letras, sinais, figuras, matérias sólidas, vazios.

*\*J. B. Donadon-Leal. Poeta, Ensaísta, Doutor em Semiótica e Lingüística pela USP, Pós-Doutor em Análise do Discurso pela UFMG e Professor de Lingüística da UFOP. Autor de vários livros; um dos fundadores do Movimento Aldravista e Presidente do Conselho Editorial do Jornal Aldrava Cultural. Contatos: jbdonadon@hotmail.com e jornalaldrava@bol.com.br*

# panel

Gostei muito do site de vocês e do trabalho que desenvolvem. (...) Eu sou responsável pelo "Parceiros do Livro" e pela "Escola do Escritor" e autora junto com João Scortecci da obra "Informações Importantes Para Quem Quer Escrever e Publicar Um Livro"/Scortecci Editora. (...)  
Maria Esther Mendes Perfetti - SP.  
www.parceirosdolivro.com.br

Fala meninas arrasando!!! Parabéns e que seja mais uma porta se abrindo para vocês!!! Final do mês estaremos aí para falarmos do 2º Salão do Livro de Ipatinga. Sucesso sempre é tudo que desejo a todos do CLESI.  
Cibele Teixeira - Paralelo 3 - Belo Horizonte - MG.

Cara Marília, parabéns pelo site do CLESI. Ficou super bacana, lindo mesmo. Parabéns a todos vocês pelo trabalho sério que desenvolvem, sempre com tanta qualidade!  
Um grande abraço.  
Penélope Portugal - Coordenadora do Centro Cultural Usiminas

Hola Marília, les he visitado y la página es muy interesante, ahora esta entre mis favoritos para leerles siempre, muchas gracias por compartir, un abrazo y hermoso domingo. Monik Matchornicova - Áustria.

Oi Marília, parabéns pelo site. Que belo parto, partida bela, elo, chegada. Um abraço!  
Roniere Menezes - Belo Horizonte - MG

Parabéns pelo site, ficou simples e de muito bom gosto, com imagens e cores muito legais, prazeroso para navegar. Um abraço.  
Nilcinéia Amorim - Deptº de Cultura - Ipatinga - MG.

Oi Marília e demais integrantes/batalhadores do/no parto do clesi. Que surpresa agradável quando abro meu e-mail, depois das merecidas férias de trabalhadora-professora e recebo o convite para visitar o site do Clesi. Já li tudo que tem no site. Achei ótimo.  
Leve, bem feito, convidativo.  
Um consolo pro descanso e deleite. Agradeço.  
Malba Tahan Barbosa - Belo Horizonte - MG.

Queridos amigos: Já visitei o ótimo site que vocês colocaram no ar e está muito lindo! Parabéns a vocês do Clesi - Irmanados, Sim!, na fantástica missão de divulgar e produzir Cultura. Agradecemos-lhes a generosidade de convidarem, também, os seus leitores a visitarem o nosso site, [www.jornalaldrava.com.br](http://www.jornalaldrava.com.br) que já está com todos os números do Jornal Aldrava Cultural no ar. Um abraço fraterno em todos vocês, unidos que estamos nesta luta garrida, porém, gratificante tantas vezes em seus retornos de reconhecimento ao nosso desempenho. Até breve:  
Gabriel Bicalho - Mariana - MG.

Recebi o convite de uma amiga e estou feliz por tê-lo aceitado. Sou professora de Português e, conseqüentemente, gosto de boas leituras. Adorei conhecer este site. Vou recomendá-lo aos amigos, afinal de contas, o que é bom deve ser divulgado. Abraços!  
Marli Aparecida de Oliveira Carvalho - MG.

Olá, pessoal! Estão todos de parabéns pela qualidade e beleza do material disponibilizado para consulta e apreciação. Com o uso da tecnologia, as informações são mais acessíveis, conseguem romper barreiras, o que permite maior divulgação, afinal, um trabalho tão carinhosamente pensado e preparado, merece se apropriar de tudo aquilo que o tornará cada vez melhor. Abraços a todos. Marta Lacerda Castro - Professora em Contagem e Betim - MG.

Passei por aqui "pelo site" pra amenizar a saudade da minha querida irmã que faria aniversário hoje, no dia do que ela sabia fazer de melhor: Poesia. Louise Vasconcelos, onde você estiver, sinta-se abraçada... Vocês do Clesi foram muito especiais pra ela! Mary Rose Assis - Timóteo - MG

Olá querida Marília. Saudações Aldravistas!!! O site do Clesi ficou uma "tetéia". Ontem os Aldravistas navegaram e elogiaram muito todo o conteúdo e a distribuição dos artigos, da estante, do intercâmbio, dos poemas que estão lindíssimos!!! O site ficou: devidamente distribuído em relação à apresentação e ao conteúdo. Parabéns por colocarem o Clesi no "olhar do mundo inteiro".  
Andreia Donadon Leal - Mariana - MG.

O site do Clesi ficou ótimo. Parabéns a todos e continuem agitando a cultura aí do Vale do Aço.  
Um abraço. José Carlos Aragão - Belo Horizonte - MG